MONSTER CONCURSOS

PMESP

SIMULADO DIFÍCIL

Sumário

LÍNGUA PORTUGUESA.....3
MATEMÁTICA 12
CONHECIMENTOS GERAIS.....14
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.....19
GABARITO.....22

MONSTER
CONCURSOS

LÍNGUA PORTUGUESA

01 - Leia a crônica “Não parta”, de Antonio Prata, para responder à questão.

Ter trinta e poucos anos significa, entre outras coisas, que é praticamente impossível reunir cinco casais num jantar sem que haja pelo menos uma grávida. E estar na presença de uma grávida significa, entre outras coisas, que é praticamente mpossível falar de qualquer outro assunto que não daquele rotundo e miraculoso acontecimento, a desenrolar-se do lado de lá do umbigo em expansão.

Enquanto a conversa gira em torno dos nomes cogitados, da emoção do ultrassom, dos diferentes modelos de carrinho, o clima costuma ser agradável e os convivas se aprazem diante da vida que se aproxima. Mas eis então que alguém pergunta: “e aí, vai ser parto normal ou cesárea?”, e toda possível harmonia vai pra cucuia.

Num extremo, estão as mulheres que querem parir de cócoras, ao pé de um abacateiro, sob os cuidados de uma parteira de cem anos, tendo como anestesia apenas um chá de flor de macaúba e cantigas de roda de 1924. Na outra ponta, estão as que têm tremedeiras só de pensar em parto normal, pretendem ir direto pra cesárea, tomar uma injeção e acordar algumas horas depois, tendo no colo um bebê devidamente parido, lavado, escovado, penteado e com aquela pulseirinha vip no braço, já com nome, número de série e código de barras.

Os dois lados acusam o outro de violência: as naturebas dizem que a cesárea é um choque; as artificialebas alegam que dar as costas à medicina é uma irresponsabilidade. Eu, que durante meses ouvi calado as discussões, pesei bastante os argumentos e cheguei, enfim, a uma conclusão: abaixo o nascimento! Viva a gravidez!

Imaginem só a situação: os primeiros grãos de consciência germinam em seu cérebro. Você boia num líquido morninho – nem a gravidade, essa pequena e constante chateação, te aborrece. Você recebe alimento pelo umbigo. Você dorme, acorda, dorme, acorda e jamais tem que cortar as unhas dos pés. Então, de repente, o líquido se vai, as paredes te espremem, a fonte seca, a luz te cega e, daí pra frente, meu amigo, é só decadência: cólicas, fome, sede, pernilongos, decepções, contas a pagar. Eis um resumo de nossa existência: nove meses no paraíso, noventa anos no purgatório.

Freud diz que todo amor que buscamos é um pálido substituto de nosso primeiro, único e grande amor: a mãe. Discordo. A mãe já é um pálido substituto de nosso primeiro, único e grande amor: a placenta. Tudo, daí pra frente – as religiões, os relacionamentos amorosos, a música pop, a semiótica* e a novela das oito – é apenas uma busca inútil e desesperada por um novo cordão umbilical, aquele cabo USB por onde fazíamos, em banda larga, o download da felicidade. Do parto em diante, meu caro leitor, meu caro companheiro de infortúnio, a vida é conexão discada, wi-fi mequetrefe, e em vão nos arrastamos por aí, atrás daquela impossível protoconexão.

No próximo jantar, se estiver do lado de uma grávida, jogarei um talher no chão e, ao abaixar para pegá-lo, cochicharei bem rente à barriga: “te segura, garoto! Quando começar a tremedeira, agarra bem nas paredes, se enrola no cordão, carca os pés na borda e não sai, mesmo que te cutuquem com um fórceps, te estendam uma mão falsamente amiga, te sussurrem belas cantigas de roda, de 1924. Te segura, que o negócio aqui é roubada!”.

(Revista *Ser Médico*. Edição 57 – Outubro/Novembro/Dezembro de 2011. www.cremesp.org.br. Adaptado)

***semiótica**: ciência dos modos de produção, de funcionamento e de recepção dos diferentes sistemas de sinais de comunicação entre indivíduos ou coletividades.

Pela leitura do texto, é correto afirmar que, para o cronista,

a) os homens do grupo demonstram falta de sensibilidade, quando perguntam às mulheres se o parto será normal ou cesárea, tema que gera desavenças entre os casais.

b) os infortúnios fazem parte da vida, condição que ele procura, por meio de linguagem informal, esclarecer a um bebê que está para nascer.

c) as naturebas consideram a cesárea uma agressão ao bebê e optam por métodos caseiros e primitivos, principalmente pelo baixo custo financeiro.

d) a gravidez é preferível ao nascimento, pois, como pai, ele tem consciência das muitas responsabilidades de educar um filho.

e) a placenta é o amor insubstituível que ao longo da existência todos nós procuramos sem sucesso, ponto de vista que confirma a teoria freudiana.

02 - Assinale a alternativa em que a concordância verbal e nominal segue a norma-padrão da língua portuguesa.

a) As artificialebas querem receber o bebê com itens, como nome, número de série e código de barras já determinada.

b) Protegido no conforto da barriga materna, os bebês vivem um período prazeroso e sem preocupações.

c) Cólicas, fome, sede, pernilongos, decepções, contas a pagar, tratam-se de aborrecimentos com os quais temos de lidar.

d) As religiões, os relacionamentos amorosos, a música pop são paliativos que constitui a busca constante pela felicidade incondicional.

e) A anestesia com chá de flor de macaúba e o som de cantigas de roda têm papel importante no parto idealizado pelas naturebas.

03 - Imagine uma discussão, após um jogo de futebol, sobre um pênalti. “Ele obviamente foi empurrado”, diz o torcedor de um time. “Que nada, se jogou”, diz o outro.

O mais interessante: ambos acreditam no que dizem. Ou seja, não se trata de uma distorção deliberada da realidade, uma “malandragem”, mas de um viés involuntariamente criado pelo cérebro.

Apostando que isso não se aplica só ao futebol, mas também se aplica a várias outras áreas (como a política), um físico e professor da USP tem se dedicado a mapear todos os mecanismos mentais que nos tornam seres tendenciosos – ele já publicou artigos sobre o tema em revistas científicas e prepara um livro. Para André Martins, isso é um problema inclusive para o método científico.

Além do viés de confirmação – primeiro escolhemos um lado, depois selecionamos os fatos que sejam adequados –, existem muitos outros mecanismos de parcialidade no nosso cérebro. Um dos mais famosos é o pensamento de grupo.

Estudos mostram que, se um voluntário desavisado é colocado em uma sala cheia de atores, ele vai concordar com eles em várias questões, mesmo que estejam obviamente errados. A maior parte dos voluntários chega a dizer que duas retas evidentemente diferentes têm o mesmo tamanho, só porque os outros concluíram isso antes deles.

“Um exemplo disso é uma assembleia estudantil”, diz Martins. “Não existe muita permissão para ideias próprias, só alguns pensamentos são permitidos. Dissidentes são de alguma forma humilhados”.

Uma historieta norte-americana sintetiza o assunto: em uma sala de reuniões, o chefão dá o diagnóstico: “Nosso problema é que precisamos de mais opiniões divergentes”, ao que os subordinados reagem, dizendo “com certeza, chefe”, “exatamente o que eu penso”.

Estudos mais recentes, em que os cérebros dos voluntários são mapeados, mostram que estar isolado, discordando da maioria, ativa regiões ligadas à dor, ou seja, a rejeição de ser diferente machuca.

(Ricardo Mioto, Como estragar um raciocínio. *Folha de S.Paulo*, 28.11.2015. Adaptado)

A relação de sentido que existe entre as palavras **desavisado** e **prevenido** existe também entre

a) dissidentes e concordes.

b) tendenciosos e simpatizantes.

c) parcialidade e parcimônia.

d) distorção e contorção.

e) confirmação e sanção.

04 – TEXTO

Comida "feia" também faz bem para a saúde

Frequentemente desprezadas por terem um aspecto que não está de acordo com os "padrões de beleza" impostos pela indústria, as frutas e verduras "feias" voltaram a ser um objeto atrativo pelos que lutam contra o desperdício de alimentos.

O agricultor francês Nicolas Chabanne, fundador do movimento em defesa dos "alimentos feios", trabalha para posicionar esses produtos no mercado e já tem mil parceiros no mundo todo.

Sua estratégia é simples. Vender uma maçã com um rótulo cujo logotipo mostra um rosto com um único dente aos produtores que se comprometem a colocá-la entre seus alimentos "feios", oferecendo-os pelo menor preço. Depois, parte do dinheiro arrecadado é destinada a associações de caridade e de consumidores.

"Quando você coloca uma maçã feia ao lado de outras muito bonitas, nossos olhos fixam antes nas mais bonitas", disse Chabanne, que se esforça para mostrar às pessoas que os produtos menos esteticamente atrativos também são de qualidade e, inclusive, mais baratos.

A iniciativa começou com frutos e legumes, mas, pouco a pouco, está se expandindo. Agora, engloba também outros produtos, como queijos e cereais ingeridos no café da manhã.

"É um negócio social e rentável porque aproveita a luta contra os resíduos a fim de voltar a vender parte da produção que não é normalmente valorizada", afirmou Thomas Pocher, proprietário de um supermercado no norte da França.

(EFE, http://exame.abril.com.br. Adaptado)

Um termo que introduz uma exemplificação no enunciado está em destaque na seguinte passagem:

a) Frequentemente desprezadas **por** terem um aspecto que não está de acordo com os "padrões de beleza" impostos pela indústria... (1° parágrafo)

b) Vender uma maçã com um rótulo **cujo** logotipo mostra um rosto com um único dente aos produz tores... (3° parágrafo)

c) ... os produtos menos esteticamente atrativos também são de qualidade e, **inclusive**, mais baratos. (4° parágrafo)

d) Agora, engloba também outros produtos, **como** queijos e cereais ingeridos no café da manhã. (5° parágrafo)

e) ... aproveita a luta contra os resíduos a fim de voltar a vender parte da produção **que** não é normalmente valorizada... (6° parágrafo)

05 - A frase redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa é:

a) A grande quantidade de satélites que beiram o sol e a lua tornou os discos voadores menos atraentes.

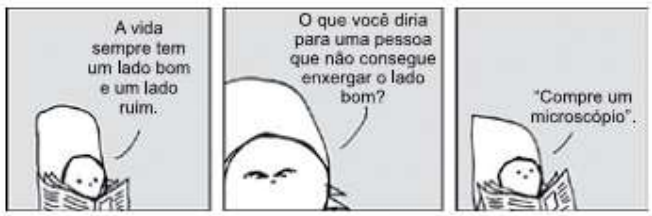
b) Algo mais sensacional e comovente estão tomando a atenção daqueles aos quais olham para o céu do Rio de Janeiro.

c) À contemplar um drama bem antigo, foi formado dois partidos na cidade: o das pombas e o do gavião.

d) O autor alegou de que os gaviões comem suas pombas com a mesma inocência com que tal come o seu milho.

e) É impossível pomba e gavião conviver sem que exista confrontos de algum tipo, pois este se alimenta daquelas.

06 - Considere a tira.


A vida sempre tem um lado bom e um lado ruim.
O que você diria para uma pessoa que não consegue enxergar o lado bom?
"Compre um microscópio".

(André Dahmer. *Malvados*. www.folha.uol.com.br)

O comentário do último quadrinho revela que a personagem

a) faz uma avaliação otimista da vida.

b) se recusa a ver os problemas da vida.

c) demonstra uma visão negativa da vida.

d) exalta os aspectos benéficos da vida.

e) tem entusiasmo pelas qualidades da vida.

07 – TEXTO

Fora do jogo

Quando a economia muda de direção, há variáveis que logo se alteram, como o tamanho das jornadas de trabalho e o pagamento de horas extras, e outras que respondem de forma mais lenta, como o emprego e o mercado de crédito. Tendências negativas nesses últimos indicadores, por isso mesmo, costumam ser duradouras.

Daí por que são preocupantes os dados mais recentes da Associação Nacional dos Birôs de Crédito, que congrega empresas do setor de crédito e financiamento.

Segundo a entidade, havia, em outubro, 59 milhões de consumidores impedidos de obter novos créditos por não estarem em dia com suas obrigações. Trata-se de alta de 1,8 milhão em dois meses.

Causa consternação conhecer a principal razão citada pelos consumidores para deixar de pagar as dívidas: a perda de emprego, que tem forte correlação com a capacidade de pagamento das famílias.

Até há pouco, as empresas evitavam demitir, pois tendem a perder investimentos em treinamento e incorrer em custos trabalhistas. Dado o colapso da atividade econômica, porém, jogaram a toalha.

O impacto negativo da disponibilidade de crédito é imediato. O indivíduo não só perde a capacidade de pagamento mas também enfrenta grande dificuldade para obter novos recursos, pois não possui carteira de trabalho assinada.

Tem-se aí outro aspecto perverso da recessão, que se soma às muitas evidências de reversão de padrões positivos da última década – o aumento da informalidade, o retorno de jovens ao mercado de trabalho e a alta do desemprego.

(*Folha de S.Paulo, 08.12.2015. Adaptado)*

Na passagem do 4º parágrafo – Causa **consternação** conhecer a principal razão citada pelos consumidores... –, o termo em destaque é sinônimo de

a) indignação

b) irritação.

c) resignação.

d) comoção.

e) satisfação.

08 - Entre as boas figuras de boa-fé do Rio de Janeiro figurava o Garcia, bom homem, cujo único defeito era ser fraco de inteligência, defeito que todos lhe perdoavam por não ser culpa dele.

O nosso herói não se empregava absolutamente em outra coisa que não fosse comer, beber, dormir e trocar as pernas pela cidade. Tinha herdado dos pais o suficiente para levar essa vida folgada e milagrosa, e só gastava o rendimento do seu patrimônio.

Casara-se com d. Laura, que, não sendo formosa que o inquietasse, nem feia que lhe repugnasse, era mais inteligente e instruída que ele. Esta superioridade dava-lhe certo ascendente, de que ela usava e abusava no lar doméstico, onde só a sua vontade e a sua opinião prevaleciam sempre.

O Garcia não se revoltava contra a passividade a que era submetido pela mulher: reconhecia que d. Laura tinha sobre ele grandes vantagens intelectuais e, se era honesta e fiel aos seus deveres conjugais, que lhe importava a ele o resto?

(Artur Azevedo, O espírito. Em: Seleção de Contos, 2014. Adaptado)

Assinale a alternativa que contém a correta reescrita do trecho, considerando-se a norma-padrão e o sentido do texto.

a) Esta superioridade dava-lhe certo ascendente... (3º parágrafo)

= Esta superioridade dava à ela certo ascendente...

b) ... e só gastava o rendimento do seu patrimônio. (2º parágrafo)

= ... e, só, gastava o rendimento do seu patrimônio

c) ... figurava o Garcia, bom homem, cujo único defeito... (1º parágrafo)

= ... figurava o Garcia, bom homem, que o único defeito...

d) Casara-se com d. Laura... (3.º parágrafo)

= Tinha casado-se com d. Laura...

e) ... onde só a sua vontade e a sua opinião prevaleciam sempre. (3º parágrafo)

= ... no qual só a sua vontade e a sua opinião prevaleciam sempre.

09 - Assinale a alternativa correta quanto à regência verbal, de acordo com a norma-padrão.

a) Todos perdoavam do defeito ao Joaquim por não ser culpa dele.

b) Todos perdoavam o defeito para o Joaquim por não ser culpa dele.

c) Todos perdoavam ao defeito do Joaquim por não ser culpa dele.

d) Todos perdoavam o defeito ao Joaquim por não ser culpa dele.

e) Todos perdoavam ao defeito no Joaquim por não ser culpa dele.

10 - Em conformidade com a norma-padrão e os sentidos do texto, na passagem do último parágrafo – O Garcia não se revoltava contra a passividade **a que era submetido pela mulher**... – a parte em destaque pode ser reescrita da seguinte forma:

a) ... a que era imposto pela mulher.

b) ... que era infligido pela mulher.

c) ... que lhe era imposta pela mulher.

d) ... de que era imposta pela mulher.

e) ... em que era infligida pela mulher.

11 - TEXTO

Japão irá auxiliar Minas Gerais com a experiência no enfrentamento de tragédias

Acostumados a lidar com tragédias naturais, os japoneses costumam

se reerguer em tempo recorde depois de catástrofes. Minas irá buscar

experiência e tecnologias para superar a tragédia em Mariana

A partir de janeiro, Minas Gerais irá se espelhar na experiência de enfrentamento de catástrofes e tragédias do Japão, para tentar superar Mariana e recuperar os danos ambientais e sociais. Bombeiros mineiros deverão receber treinamento por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica), a exemplo da troca de experiências que já acontece no Estado com a polícia comunitária, espelhada no modelo japonês Koban.

O terremoto seguido de um tsunami que devastou a costa nordeste do Japão em 2011 deixando milhares de mortos e desaparecidos, e prejuízos que quase chegaram a US$ 200 bilhões, foi uma das muitas tragédias naturais que o país enfrentou nos últimos anos. Menos de um ano depois da catástrofe, no entanto, o Japão já voltava à rotina. É esse tipo de experiência que o Brasil vai buscar para lidar com a tragédia ocorrida em Mariana.

(Juliana Baeta, http://www.otempo.com.br, 10.12.2015. Adaptado)

Assinale a alternativa correta quanto à norma-padrão e aos sentidos do texto.

a) As parcerias nipo-brasileiras pautam-se em cooperação para contornar as tragédias.

b) Tanto o Brasil quanto o Japão estão certos que as parcerias nipo-brasileiras renderão bons frutos.

c) A experiência do Japão mostra que não há como discordar com as parcerias nipo-brasileira.

d) A catástrofe vivida em Mariana revela de que são importantes as parcerias nipos-brasileiras.

e) Não se pode esquecer a irrelevância dos momentos de tragédia e das parcerias nipo-brasileira.

12 - O senhor ao meu lado, aguardando o avião, começou a me contar como é prático usar o iPhone para saber onde seus filhos estão, já que carregam sempre o aparelho consigo. “Mas melhor mesmo será quando pudermos implantar um chip no cérebro. Além de saber onde todos estão, eu não precisarei mais carregar esse telefone o tempo todo. Você que é neurocientista: não seria ótimo? Quanto tempo até podermos implantar chips e melhorar o cérebro da gente?"

Olhei o telefone que ele manipulava – um de dois aparelhos, com números diferentes: um pessoal, outro do trabalho, o qual ele acabara de perder e achar. Perguntei-lhe de quanto em quanto tempo ele trocava os aparelhos. “Todo ano", ele disse. A tecnologia rapidamente se torna obsoleta, sobretudo com as atualizações do sistema operacional que exigem cada vez mais do hardware.

Pois é. Imagine investir alguns milhares de dólares para implantar um chip em seu cérebro – um procedimento invasivo, sempre com risco de infecção – só para descobrir, em não mais que dois anos, que ele já está obsoleto, gerações atrás do mais novo modelo, e que aliás nem consegue mais receber a mais recente versão do sistema operacional? Só aqui em casa o número de aparelhos celulares obsoletos já está nas dezenas, esquecidos pelas gavetas.

Por outro lado, lembrei-lhe, o hardware que ele leva naturalmente na cabeça não fica obsoleto nunca – porque é capaz de se atualizar e se modificar conforme o uso, aprendendo ao longo do caminho. Mesmo quando envelhece, e não tem como ser trocado, ele se mantém atualizável e altamente customizado: é o seu hardware, personalizado a cada instante da vida, ajustado e otimizado para aquelas funções que de fato lhe são imprescindíveis.

Certo, o sistema operacional de alguns parece continuar na Idade Média, querendo impor seus gostos e neuras pessoais à vida dos outros – mas é em grande parte por uma questão de escolha pessoal. Até esses sistemas mais renitentes podem ser atualizados.

Infinitamente mais prático, e sensato, é continuar aproveitando essas extensões tecnológicas do nosso hardware como os periféricos que são, conectados ao cérebro via dedos e sentidos. Se o periférico fica obsoleto, é trocado. Nosso hardware mental ainda não tem competição à altura. Muito mais proveitoso do que sonhar com o dia em que poderemos incorporar metais inertes ao nosso cérebro é investir nele como ele já é.

(Suzana Herculano-Houzel, Obsolescência. *Folha de S.Paulo,* 10.11.2015)

Assinale a alternativa que substitui o trecho destacado na passagem – ... começou a me contar como é prático usar o iPhone **para saber onde seus filhos estão**, já que carregam sempre o aparelho consigo – de acordo com a norma-padrão de regência e emprego de palavras.

a) ...afim de saber onde seus filhos foram ..

b) ...a fim de saber a quem seus filhos têm convivência ...

c) ...afim de saber de quem seus filhos frequentam a casa ...

d) ...a fim de saber aonde seus filhos estão indo ...

e) ...a fim de saber aonde seus filhos se encontram ...

13 - Leia a crônica *Caso de polícia*, de Ivan

Angelo, e responda à questão.

Desde que viu pela primeira vez um filme policial, o rapaz quis ser um homem da lei. Sonhava viver aventuras, do lado do bem. Botar algemas nos pulsos de um criminoso e dizer, como nos livros: “Vai mofar na cadeia, espertinho”.

Estudou Direito com o objetivo de ser delegado de polícia. No início do curso, até pensou em tornar-se um grande advogado criminal, daqueles que desmontam um por um os argumentos do nobre colega, mas a partir do segundo ano percebeu que seu negócio eram mesmo as algemas. **Assim que** se formou,

inscreveu-se no primeiro concurso público para delegado. Fez aulas de defesa pessoal e tiro. Estudou tanto que passou em primeiro lugar e logo saiu a nomeação para uma delegacia em bairro de classe média, Vila Mariana.

No dia de assumir o cargo, acordou cedo, fez a barba, tomou uma longa ducha, reforçou o desodorante para o caso de algum embate prolongado, vestiu o melhor terno, caprichou na gravata e olhou-se no espelho satisfeito. Encenou um sorriso cínico imitando Sean Connery e falou:

– Meu nome é Bond. James Bond.

Na delegacia, percorreu as dependências, conheceu a equipe, conferiu as armas, as viaturas, e sentou-se à mesa, à espera do primeiro caso. Não demorou: levaram até ele uma senhora idosa e enfezada.

– Doutor, estão atirando pedras no meu varal!

Adeus 007. O delegado-calouro caiu na besteira de dizer à queixosa que **aquilo** não era crime.

– Não é crime? Quer dizer que podem jogar pedras no meu varal?

– Eu não posso prender ninguém por isso.

– Ah, é? Então a polícia vai permitir que continuem a jogar pedras no meu varal? A sujar minha roupa?

James Bond não tinha respostas. Procurou saber quem jogava as pedras. A velha senhora não sabia, mas suspeitava de alguém da casa ao lado. O delegado mandou "convidarem" o vizinho para uma conversa e pediu que trancassem a senhora numa sala.

– Ai, meu Deus, só falta ser um velhinho, para completar! – murmurou o desanimado Bond.

Era um **velhinho** que confessou tudo dando **risadinhas** travessas. Repreendeu-o **com tom paterno**:

– O senhor não pode fazer uma coisa dessas. Por que isso, aborrecer as pessoas?

– É para passar o tempo. Vivo sozinho, e com isso eu me divirto um pouco, né?

O moço delegado cruzou as mãos atrás da cabeça, fechou os olhos e meditou sobre os próximos trinta anos. Pensou também na vida, na solidão e em arranjar uma namorada. Abriu os olhos e lá estava o velhinho.

– Pois eu vou contar uma coisa. A sua vizinha, essa do varal, está interessadíssima no senhor, **gamadona**.

O velho **subiu nas nuvens**, encantado. Recusou-se a dar mais detalhes, mandou-o para casa, e chamou a senhora:

– Ele esteve aqui. É um senhor de idade. **Bonitão**, viu? Confessou que fez tudo por amor, para chamar a sua atenção. Percebeu que uma chama romântica brilhou nos olhos dela.

Caso encerrado.

(Humberto Werneck, Org. *Coleção melhores crônicas* – *Ivan Angelo*. Global, 2007. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a concordância verbal e nominal está correta em:

a) Nesta locadora existe à disposição dos clientes filmes policiais renomados, tanto nacionais como estrangeiros.

b) À porta do hotel, havia repórteres aguardando a entrevista com o ator escolhido para ser James Bond nos próximos filmes da série.

c) Depois de ouvida atentamente as reprimendas do delegado, o velhinho justificou-se dizendo que importunava a vizinha apenas para divertir-se um pouco.

d) A senhora indignou-se com as pedras que sujavam seu varal e, embora idosa, resolveu ela mesmo ir à delegacia.

e) Graças à intervenção do delegado, o caso foi encerrado de forma que todos estivessem quite com a justiça.

14 – TEXTO

O papel da tecnologia

Há muitas e muitas décadas – para não dizer séculos –, a humanidade tenta decifrar o impacto do avanço tecnoló- gico em nossa vida. A razão é clara: as novas tecnologias são, a um tempo, motivo de alegria e tristeza, dependendo do ângulo por que se olhe. Por um lado, o avanço das técnicas torna ultrapassadas inúmeras empresas e uma multidão de trabalhadores. Por outro lado, – e que ninguém duvide disso –, é a força primeira que faz o mundo andar. [...]

A tecnologia também cria novos desafios e causa mudanças comportamentais que provocam discussão. Desde o domínio do fogo e das

primeiras ferramentas de pedra, as conquistas humanas apresentam a característica de modificar nossos hábitos – nem todos para melhor. Mas são inegáveis os avanços proporcionados pela evolução técnica.
(**Carta de Exame**. São Paulo: Editora Abril. ed. 1092, 24.06.2015. Adaptado)

Observe o trecho:

Há muitas e muitas décadas – para não dizer séculos – , a humanidade **tenta** decifrar o impacto do avanço tecnológico em nossa vida.

Assinale a alternativa em que a substituição das formas verbais destacadas por outras, no pretérito, mantém a concordância e o sentido da frase corretos.

a) Fazia – queriam.

b) Fizeram – aguardava.

c) Fazem – pretenderam.

d) Fazia – procurava.

e) Faz – buscara.

15 – TEXTO

O potencial de consumo dos idosos

No Censo de 2010, a participação das pessoas com mais de 65 anos de idade atingiu 7,4%. Isso representa mais de 14 milhões de brasileiros.

Além de numeroso, esse grupo representa um grande potencial de vendas para o varejo e empresas em geral. Afinal, essas pessoas já passaram pelas maiores despesas da vida: educaram os filhos e construíram e mobiliaram a casa onde vivem. A renda agora é para alimentação, saúde e lazer e para continuar presenteando os familiares.

Como entender e atender esses consumidores? A pior coisa que uma empresa pode fazer é usar eufemismos como "melhor idade" para se comunicar com eles. "Melhor idade é quando eu tinha 20", muitos vão dizer.

Mesmo assim, o estereótipo da velhinha de cabelos brancos usando bengala é absolutamente rejeitado por eles – e com toda a razão.

Hoje em dia, pessoas perto dos 70 anos não têm cara de velhinha de bengala, afinal foram culturalmente ativas e pioneiras: viram o homem pisar na Lua, viveram como hippies, passaram pelo regime militar, pela revolução sexual, da informática e da internet, entre tantas outras modificações. Para elas, a idade é um estado de espírito, e não um número.

Entre os 20 e os 40 anos, as pessoas sentem-se imortais. O esforço pessoal é focado em ser alguém, em destacar-se. Acredita-se que é possível moldar o mundo às nossas necessidades.

Depois dos 40 anos, percebe-se que a realidade não é tão boa assim, e as pessoas iniciam uma busca por significado na vida, que se estende até seus últimos dias.

De maneira geral, até os 40, o foco é no "ser social". Depois dessa idade, o foco passa a ser o "eu interior".

Produtos e serviços que satisfaçam essa necessidade têm mais chances junto a esse público. Mas será que nossas lojas sabem atender esses consumidores?

Não, pois os consumidores mais velhos, apesar da mentalidade jovem, sentem desconforto em ambientes com excesso de estímulos, sua visão perde a capacidade de discernir cores (sem falar nas letras pequenas), sua agilidade para manusear objetos fica reduzida, além de sofrerem mais com as consequências da obesidade.

É patente que as lojas e os produtos não são desenhados para ajudá-los a superar essas dificuldades. No quesito atendimento, os mais velhos odeiam ser um número. Querem tratamento diferenciado, alguém treinado para ouvi-los e que os trate como indivíduos, coisas cada vez mais raras no varejo de hoje.

Além disso, não valorizam lojas, produtos e marcas pelo prestígio social que trazem. Querem algo autêntico, personalizado e, hoje, poucas marcas podem disputar esse lugar no mercado.

Em poucas palavras, o potencial dos consumidores mais velhos é grande, mas quase ninguém está preparado para atendê-los.

(Maurício Morgado. *Folha de S.Paulo*, 10.06.2012. Adaptado)

Assinale a alternativa em que os termos entre parênteses sejam, respectivamente, sinônimos dos termos destacados no trecho do texto.

a) A **renda** agora é para alimentação, saúde e lazer e para continuar **presenteando** os familiares. (pensão; sustentando)

b) … sentem desconforto em ambientes com **excesso** de estímulos, sua visão perde a capacidade de **discernir** cores… (profusão; discriminar)

c) É **patente** que as lojas e os produtos não são **desenhados** para ajudá-los a superar essas dificuldades. (questionável; projetados)

d) … alguém **treinado** para ouvi-los e que os trate como indivíduos, coisas cada vez mais **raras** no varejo de hoje. (preparado; corriqueiras)

e) Querem algo autêntico, **personalizado** e, hoje, poucas marcas podem **disputar** esse lugar no mercado. (trivial; pleitear)

16 – TEXTO

Padeiros tiram férias e deixam Paris sem baguetes

A tentativa da França de fazer uma reforma no mercado de trabalho gerou algumas consequências inesperadas neste verão: está mais difícil conseguir uma baguete decente em Paris.

Pela primeira vez em 50 anos, os padeiros, considerados um serviço semipúblico na França, não têm mais as férias de verão reguladas pela prefeitura de Paris e podem tirar quanto tempo de folga quiserem em julho e agosto.

Anteriormente, os padeiros eram informados pela prefeitura sobre as semanas em que estavam autorizados a folgar, sistema que assegurava que cada área da cidade tivesse uma padaria aberta no verão.

Estima-se que atualmente 75% das padarias estejam fechadas em comparação com o habitual, que era a metade desse número.

Os padeiros, porém, ainda são instruídos pela prefeitura sobre o dia da semana em que podem tirar folga, de modo que todos os estabelecimentos não fechem juntos.

Desde que a escassez de comida ajudou a alimentar a Revolução Francesa, em 1789, os padeiros tiveram de declarar seu tempo de folga e, somente em 1986, o preço do pão deixou de ser fixado pelo governo.

(*Financial Times*. Publicado pela *Folha de S.Paulo* em 28.08.2015. Adaptado)

Pelas informações do texto, é correto concluir que as novas regras do governo

a) evitaram especulação com o preço do pão, produto diariamente consumido pelos franceses.

b) permitiram às padarias flexibilizar o dia da folga semanal de cada funcionário.

c) retomaram as práticas de comercialização vigentes no período da Revolução Francesa.

d) criaram, no setor de panificação, um desequilíbrio entre a oferta e a demanda de pães.

e) atingiram os objetivos da prefeitura, já que as padarias contrataram novos funcionários no verão.

17 - Considere o trecho reescrito.

As férias de verão dos padeiros parisienses não são mais predeterminadas pela prefeitura, _____ eles podem, _____ desejarem, folgar o tempo que quiserem em julho e agosto, _____ , devido a essa nova situação, se estime que atualmente 75% das padarias estejam fechadas em relação ao habitual.

Para que haja coerência entre as ideias desse trecho, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

a) todavia ... caso ... já que

b) logo ... mesmo que ... para que

c) portanto ... se ... ainda que

d) pois ... quando ... visto que

e) entretanto ... enquanto ... se bem que

18 - Supondo que as alternativas reproduzam as frases impressas em cartazes afixados nas paredes de uma padaria, é correto afirmar que a frase em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa encontra-se em:

a) Fazem-se sanduíches e bolos decorados.

b) Faz-se tortas e sobremesas dietéticos.

c) Preparam-se bandejas com docinhos variado.

d) Prepara-se bandejas com diversos salgadinhos.

e) Vende-se pãezinhos e baguetes recheados.

MATEMÁTICA

19 - Na tabela constam informações sobre o maior grau de instrução e os cargos de 100 funcionários de uma empresa.

	Ensino Fundamental Completo	Ensino Médio Completo
Auxiliar de Serviços Gerais	30	40
Motorista	10	20

Com base nas informações apresentadas na tabela, é correto afirmar que

a) um terço dos funcionários que têm apenas o Ensino Fundamental completo são motoristas.

b) dos funcionários que são auxiliares de serviços gerais, exatamente 40% têm o Ensino Médio completo.

c) metade dos motoristas tem apenas o Ensino Fundamental completo.

d) três quartos dos funcionários que são auxiliares de serviços gerais têm apenas o Ensino Fundamental completo.

e) dos funcionários com apenas o Ensino Fundamental completo, 25% são motoristas.

20 - Uma grande avenida teve a extensão total a ser recapeada dividida em 3 trechos iguais, A, B e C. Sabe-se que já foram recapeados 3,3 quilômetros do total, sendo que o número de quilômetros já recapeados nos trechos A, B e C é diretamente proporcional aos números 6, 3 e 2, respectivamente. Se no trecho B restam 600 metros ainda não recapeados, então a soma das extensões totais dos trechos A, B e C é igual, em quilômetros, a

a) 6,0.

b) 5,4.

c) 5,0.

d) 4,8.

e) 4,5.

21 - Em uma barraca de tiro ao alvo, o atirador ganha 10 pontos se o tiro acertar a região central do alvo, 5 pontos se o tiro acertar as regiões periféricas do alvo, e não ganha nem perde pontos se o tiro não acertar o alvo. Geraldo deu 20 tiros, dos quais 6 não acertaram o alvo, e fez um total de 95 pontos. O produto do número de tiros de Geraldo que acertaram a região central e do número de tiros que acertaram a região periférica do alvo é igual a

a) 24.

b) 33.

c) 45.

d) 48.

e) 50.

22 - "Conexões: 200 milhões é a quantidade de usuários da rede social Facebook na América Latina".

(*O Estado de S.Paulo*, 04.03.2015)

Sabe-se que, na data citada, o número de usuários dessa rede social no Brasil era aproximadamente 15% menor do que o número de usuários de todos os demais países da América Latina. Desse modo, é correto afirmar que o número aproximado de usuários do Facebook no Brasil era, em milhões,

a) 102.
b) 98.

c) 92.

d) 85.

e) 78.

23 - Uma fotografia no formato retangular tem o comprimento excedendo em 30% a sua altura. Deseja-se fazer uma ampliação dessa fotografia, de modo

que a altura, na foto ampliada, corresponda a 140% da altura da foto original e que a razão entre as dimensões da foto ampliada seja a mesma razão entre as dimensões da foto original. Nessas condições, é correto afirmar que a diferença entre o comprimento da fotografia ampliada e o comprimento da fotografia original corresponda, da altura da fotografia original, assim como a área da foto ampliada corresponda, da área da foto original, respectivamente, a

a) 52% e 196%

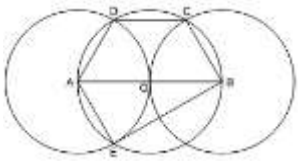
b) 52% e 180%

c) 52% e 140%

d) 40% e 196%

e) 40% e 140%

24 - Na figura, estão representados um trapézio ABCD, um triângulo ABE e três circunferências com centros nos pontos A, O e B, de mesmo raio. Sabendo-se que as circunferências de centro A e B são tangentes no ponto O, que os pontos A, B, C, D e E pertencem à circunferência de centro O, e que os pontos C, D e E pertencem a duas das circunferências representadas, é possível afirmar corretamente que a razão entre os perímetros do trapézio ABCD e do triângulo ABE é:



a) $\frac{5\sqrt{3}-15}{6}$

b) $\frac{\sqrt{3}-3}{5}$

c) $\frac{15-5\sqrt{3}}{6}$

d) $\frac{3+\sqrt{3}}{5}$

e) $\frac{15+5\sqrt{3}}{6}$

25 - Para certo ambulante, o lucro (L) é dado pela diferença entre o preço de venda (PV) e o preço de compra (PC) de cada produto vendido. Se o lucro obtido em certo produto é igual a 60% do seu preço de venda, então o preço de venda desse produto é igual ao seu preço de custo aumentado em

a) 100%.
b) 150%.
c) 175%.
d) 225%.
e) 250%.

26 - O time de Rogério já venceu 12 partidas das 19 que disputou. Até o fim do campeonato, seu time irá jogar mais 13 vezes e, para que o total de vitórias seja no mínimo 75%, o número máximo de empates ou derrotas que seu time poderá ter, nos jogos que ainda jogará, é

a) 1.
b) 2.

c) 3.

d) 4.

e) 5

27 - Em um polígono convexo de n lados, dois ângulos medem 155°, um mede 140°, um mede 170° e todos os demais medem 160o. Sabendose que a soma dos ângulos de um polígono convexo é dada pela fórmula S = 180(n – 2), onde n representa o número de lados do polígono, conclui se corretamente que para esse polígono n é igual a

a) 15.

b) 16.
c) 17.

d) 18.

e) 19.

28 - Cada um dos 9 funcionários de um departamento foi avaliado com notas inteiras de 0 a 10. Se a média das notas foi exatamente igual a 6, é necessariamente correto que

a) algum funcionário foi avaliado com nota 6.

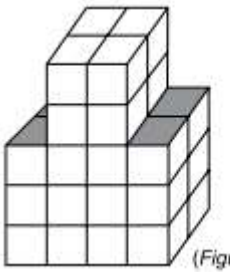
b) a soma de todas as notas não superou 50.

c) ao menos 2 funcionários foram avaliados com a mesma nota.

d) ao menos 4 funcionários não foram avaliados com nota 0.

e) não mais do que 4 funcionários foram avaliados com nota inferior a 6.

29 - A figura mostra vários cubos iguais empilhados. A aresta de cada cubo mede 2 centímetros.



(*Figura sem escala*)

Portanto o volume total do sólido formado por todos esses cubos, em centímetros cúbicos, é
a) 256.

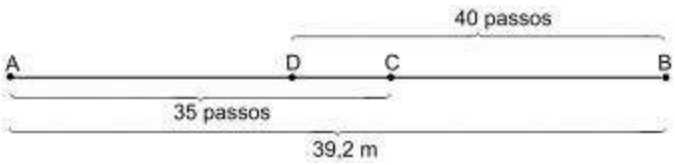
b) 240.

c) 206.

d) 144.

e) 128.

30 - A distância, em linha reta, entre os pontos A e B de uma avenida é 39,2 m. Pedro parte do ponto A em direção ao ponto B e, após dar 35 passos, chega ao ponto C. João parte do ponto B em direção ao ponto A e, após dar 40 passos, chega ao ponto D, conforme mostra a figura, fora de escala.



Sabendo-se que cada passo de Pedro tem 60 cm e cada passo de João tem 65 cm, então a diferença entre o número de passos dados por Pedro e por João no trecho DC é

a) 2.
b) 1.
c) 3.
d) 4.
e) 5.

CONHECIMENTOS GERAIS

31 - Por meio de uma sondagem a percussão, ou SPT, é possível determinar:

a) nível d´agua, resistência e estratigrafia de solos.

b) RQD, permeabilidade e resistência.

c) atrito lateral, coesão e compressibilidade.

d) resistência ao cisalhamento, nível d´agua e permeabilidade.

e) fraturamento, RQD e coerência.

32 - Em 13.05.1888, a Princesa Isabel, exercendo a Regência do Império, subscrevia importante legislação que colocava fim à escravatura no Brasil, denominada Lei Áurea. Antes disso, contudo, houve a promulgação de outros diplomas legislativos relacionados com o movimento abolicionista.

Assinale a alternativa correta.

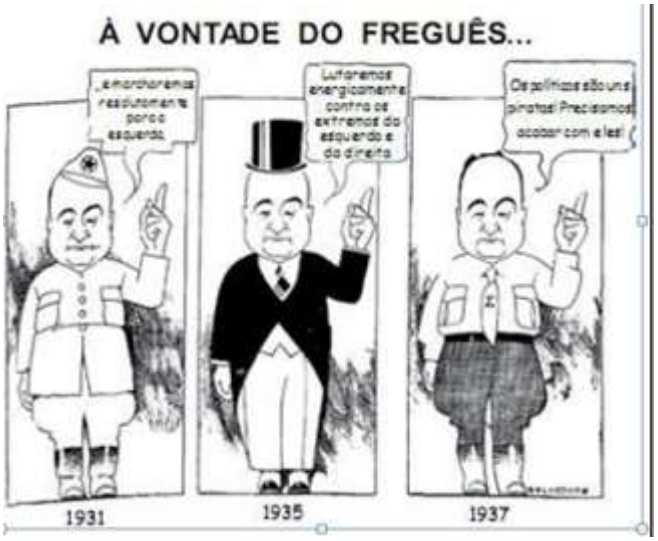
a) A Lei *Saraiva-Cotegipe*, de 28.09.1885, libertou os cativos acima de 55 anos; daí decorre ser um erro a designação de Lei dos Sexagenários, pela qual ficou conhecida.

b) A Lei *Saraiva-Cotegipe*, de 28.09.1885, conhecida como Lei dos Sexagenários, libertou os cativos acima de 63 anos, desde que houvesse a concordância dos respectivos senhores.

c) A concessão de liberdade aos filhos nascidos de mulher escrava, a partir de 28.09.1871, decorreu da promulgação da Lei Rio Branco ou do Ventre Livre.

d) A concessão de liberdade aos filhos nascidos de mulher escrava, a partir de 28.09.1871, decorreu da promulgação da Lei Rui Barbosa ou do Ventre Livre.

33 - Observe com atenção a charge a seguir, que apresenta três momentos de Getúlio Vargas.


À VONTADE DO FREGUÊS...
...enquadraremos resolutamente para o esquerdo;
Lutaremos energicamente contra os extremos do esquerdo e do direito.
Os golpistas são uns pirados! Precisamos acabar com eles!
1931
1935
1937

Considerando as datas, os trajes e as falas da personagem, assinale a alternativa que melhor explica os diferentes discursos de Vargas.

a) O primeiro e o terceiro quadrinhos expressam a submissão de Vargas aos representantes das Forças Armadas.

b) O primeiro quadrinho expressa a influência da revolução comunista ocorrida em Cuba sobre a política brasileira.

c) As mudanças ocorridas do primeiro quadrinho para o segundo, e deste para o terceiro, expressam a indecisão política de Vargas.

d) O terceiro quadrinho indica o golpe que deu origem ao Estado Novo e à implantação de um governo ditatorial.

e) O segundo quadrinho mostra a aliança de Vargas com as oligarquias paulistas, base de todo o seu governo.

34 - Atualmente, seguindo uma tendência mundial, o Brasil vem passando por um processo de desconcentração industrial. Uma das características desse processo é

a) o movimento de saída das indústrias de ponta de áreas metropolitanas congestionadas para cidades médias, que apresentam infraestrutura mais propícia para a instalação de tecnopolos.

b) a migração das indústrias de áreas tradicionais como o ABCD paulista para cidades médias do interior de São Paulo ou de outros estados onde os custos de produção são menores.

c) a realocação das indústrias localizadas às margens de rodovias, como a Bandeirantes e a Imigrantes, para parques industriais ao longo das ferrovias, devido aos menores custos com transportes.

d) a diminuição da atividade manufatureira nas metrópoles do Sudeste e a instalação de indústrias de bens de produção na Zona Franca de Manaus devido aos menores custos com mão de obra.

e) a saída das atividades industriais dos estados de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, com o objetivo de revitalizar áreas decadentes como os distritos industriais nordestinos.

35 - A teoria Heartland é considerada o primeiro modelo geopolítico, sendo influenciadora de diversos modelos geopolíticos posteriores. Tal teoria remete a

a) Huntington.

b) Halford Mackinder.

c) Michel Foucault.

d) Friedrich Ratze.

e) Yves Lacoste.

36 - A modernidade, do ponto de vista econômico, instalou o modelo liberal, a defesa do livre mercado, o incentivo à especialização, a discussão sobre os ideais de liberdade e igualdade que apontavam para uma sociedade em que se romperia com as hierarquias de sangue e a soberania sacralizada, com as tradições e os particularismos, em nome do universal, da razão e da revolução. Na modernidade, confirmou-se uma lógica, uma retórica e uma ideologia. Lógica no campo sociológico, no filosófico e no político, que se chamam, respectivamente:

a) socialismo, pragmatismo e imperialismo americano.

b) comunismo, idealismo e imperialismo.

c) capitalismo, positivismo e democracia formal para defender a liberdade.

d) socialismo, idealismo e monarquia parlamentarista.

e) capitalismo, iluminismo e monarquia.

37 - Em relação às barragens de rejeito de mineração, é correto afirmar que

a) barragens convencionais são normalmente menos seguras, porém os custos são menores.

b) o método de alteamento de jusante apresenta geralmente os menores custos, porém menor segurança.

c) o processo de alteamento de montante é considerado o menos seguro, embora seja o mais empregado.

d) deve-se evitar o lançamento dos resíduos próximo à crista das barragens, principalmente em materiais mais arenosos.

e) a principal vantagem do método de alteamento de montante é a possibilidade de ampliação dos dispositivos de drenagem durante o alteamento.

38 - Assinale a alternativa correta sobre barragens.

a) Barragens zonadas são aquelas constituídas parte em concreto, parte em terra.

b) Nas barragens de concreto, o fluxo de água se dá preferencialmente na fundação, podendo ocasionar erosão na base.

c) Para controle do fluxo interno de água em barragens de terra, normalmente são utilizados drenos horizontais profundos.

d) Barragens de enrocamento são constituídas por um núcleo de solo compactado com revestimento em rachão do talude de montante.

e) Ensecadeiras são estruturas em concreto construídas nas barragens para extravasar o excesso de água.

39 - Assinale a alternativa correta sobre solos lateríticos.

a) São solos transportados argilosos formados em ambientes aluvionares redutores.

b) São solos residuais cuja decomposição química não foi completa, apresentando minerais primários.

c) Apresentam grande quantidade de argilas tipo 2:1.

d) Apresentam alta lixiviação e presença de óxidos de ferro.

e) São altamente férteis pela presença de argilas ativas.

40 - Dois poços distantes 20 metros entre si, cujas bocas encontram-se nas cotas 650 e 630, apresentam níveis de água à profundidade de 10 e 8 metros, respectivamente. O gradiente hidráulico entre eles é:

a) 0,2.

b) 0,5.

c) 0,9.

d) 1,8.

e) 20.

41 - São corpos dispostos nos sopés das vertentes, geralmente constituindo superfícies convexas, compostos de materiais de granulometrias variadas, que podem desenvolver processos de rastejo. Essa descrição refere-se a:

a) dolinas.

b) boçorocas.

c) depósitos aluvionares.

d) depósitos de tálus.

e) depósitos de plácers.

42 - Nos ensaios de compressão simples em rochas, obtém-se um gráfico que relaciona a tensão aplicada na amostra com a deformação linear que este sofreu. A partir desse gráfico, pode-se determinar

a) o ângulo de atrito e a coesão.

b) o módulo de elasticidade.

c) o coeficiente de Poisson.

d) o coeficiente de adensamento.

e) a resistência ao cisalhamento.

43 - Em um estudo de ruptura de taludes em solos argilosos homogêneos, para obtenção dos parâmetros a serem utilizados nos cálculos de estabilidade, o ensaio que melhor se aplica é:

a) ompressão simples.

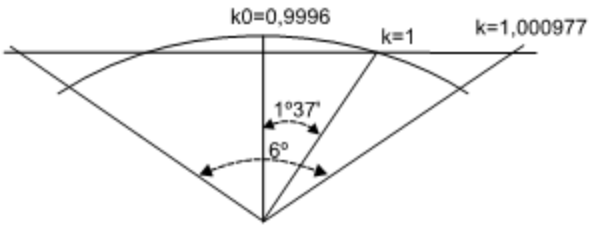
b) triaxial normalmente adensado, não drenado.

c) triaxial rápido, drenado.

d) edométrico.

e) uniaxial drenado.

44 - A figura a seguir ilustra uma propriedade importante da projeção Universal Transversa de Mercator (UTM), que corresponde



a) ao número de zonas UTM com limite de 1º37'.

b) à mudança de projeção plana para cilíndrica.

c) ao fator de redução e ampliação da escala.

d) às transformações de coordenadas de graus para décimos de grau.

e) ao início da coordenada UTM com origem em K=1,000977.

INFORMÁTICA

45 - O MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, possui um recurso que permite inserir uma imagem de qualquer programa que não esteja minimizado na barra de tarefas, sem a necessidade de, antes, criar um arquivo com tal imagem, ou seja, a imagem é inserida na apresentação diretamente da janela do outro programa.
Assinale a alternativa que mostra o ícone relacionado ao recurso descrito no enunciado.

a)

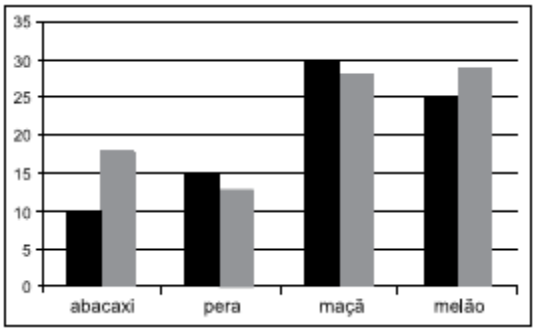
b)

c)

d)

e)

46 - Usando o Microsoft Excel 2010, em sua configuração original, um usuário criou um gráfico de colunas, como apresentado a seguir.



Assinale a alternativa que apresenta um elemento existente nesse gráfico.

a) Legenda.

b) Linhas de grade.

c) Título.

d) Rótulos de dados.

e) Tabela de dados.

47 - Observe os valores das células na planilha Calc do Apache Open Office 4, a seguir.

	A	B	C
1	**Imóvel**	**Valor**	**Imposto**
2	Terreno	R$ 90.000,00	
3	Apartamento	R$ 500.000,00	
4	Casa	R$ 750.000,00	
5	Galpão Industrial	R$ 400.000,00	
6	Comercial	R$ 600.000,00	
7	Escritório	R$ 300.000,00	

A fórmula para calcular imposto é dada a seguir. Essa fórmula foi inserida na célula C2 e copiada até a célula C7:

MONSTER CONCURSOS

=SE(B2>750000;B2*0,2;SE(B2>500000;B2*0,15;SE(B2>100000;B2*0,1;0)))

Assinale a alternativa com o valor correto do imposto do Terreno, do Apartamento e da Casa, respectivamente.

a) 0; 75000; 150000.

b) 0; 50000; 112500.

c) 9000; 50000; 75000.

d) 18000; 100000; 150000.

e) 13500; 75000; 112500.

48 - Observe a barra lateral à direita da apresentação feita no Impress do Apache Open Office 4, exibida na figura.

Apresentação Unesp.odp - OpenOffice Impress
Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Ferramentas Apresentação de slides Janela Ajuda
Slides
Normal Estrutura de tópicos Notas Folheto Classificador de slides
Slide 4 / 11 Padrão 1

No slide apresentado, o usuário precisa configurar uma sequência específica para alguns objetos surgirem, outros desaparecerem e alguns movimentarem-se da esquerda para a direita durante a apresentação. Para fazer essa configuração, é necessário clicar no ícone

a)

b)

c)

d)

e)

49 - No MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, os ícones “Novo slide” e “Layout” podem ser bastante utilizados durante a preparação de uma apresentação.

Assinale a alternativa que contém o nome da guia a que pertence o grupo Slides, onde estão localizados os ícones citados no enunciado.

a) Apresentação de Slides.

b) Inserir.

c) Página Inicial.

d) Revisão.

e) Design.

50 -Considere o conteúdo da pasta Presidente Prudente apresentada na figura, sabendo-se que se trata de um computador com MS-Windows 7, instalado em sua configuração original.

Se o usuário arrastar a planilha eletrônica Agente, que se encontra no pen drive (disco removível (G:)), para a pasta Presidente Prudente, a planilha

a) não será movida ou copiada, pois já existe na pasta destino um arquivo com o mesmo nome.

b) será copiada e renomeada para Agente (2).

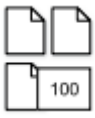
c) será movida e renomeada para Agente (2).

d) será movida com seu nome original.

e) será copiada com seu nome original.

51 - No MS-Excel 2010, em sua configuração original, para imprimir todas as planilhas da pasta de trabalho

é necessário que seja utilizada a seguinte opção do grupo Configurações da janela Imprimir, guia Arquivo:

a) 

b)

c)

d)

e)

52 - No MS-Word 2010, na sua configuração padrão, é possível aplicar cabeçalhos e rodapés diferentes em um mesmo documento. Para isso, basta que ambos estejam em _____ diferentes e que a opção Vincular ao anterior esteja desmarcada.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado

a) tabulações
b) colunas

c) seções

d) margens

e) páginas

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

53 - Sobre os direitos fundamentais, é correto afirmar:

a) Os direitos fundamentais de participação correspondem ao capítulo da Constituição Federal relativo aos direitos sociais.

b) Os direitos a prestações materiais estãc concebidos para reforçar a concepção liberal do Estado, por isso aquelas prestações elencadas no art. 6° da Constituição não se enquadram neste conceito.

c) Os direitos de defesa caracterizam-se por impor ao Estado um dever de agir, um dever de interferência, de intromissão no espaço de autodeterminação do indivíduo.

d) Os direitos à prestação jurídica se esgotam na satisfação pelo Estado do bem jurídico protegido como direito fundamental, podendo, a prestação, consistir na emissão de normas jurídicas penais ou de normas de organização e de procedimento.

e) Os direitos de prestação exigem que o Estado abstenha-se de agir para atenuar desigualdades, pressupondo que os Poderes Públicos assumam comportamento passivo na sociedade civil.

54 - Sobre os direitos fundamentais, é correto afirmar:

a) Os direitos fundamentais de participação correspondem ao capítulo da Constituição Federal relativo aos direitos sociais.

b) Os direitos à prestação jurídica se esgotam na satisfação pelo Estado do bem jurídico protegido como direito fundamental, podendo, a prestação, consistir na emissão de normas jurídicas penais ou de normas de organização e de procedimento.

c) Os direitos de prestação exigem que o Estado abstenha-se de agir para atenuar desigualdades, pressupondo que os Poderes Públicos assumam comportamento passivo na sociedade civil.

d) Os direitos a prestações materiais estão concebidos para reforçar a concepção liberal do Estado, por isso aquelas prestações elencadas no art. 6o da Constituição não se enquadram neste conceito.

e) Os direitos de defesa caracterizam-se por impor ao Estado um dever de agir, um dever de interferência, de intromissão no espaço de autodeterminação do indivíduo.

55 - Considere os seguintes direitos, previstos na Constituição Federal, para trabalhadores urbanos e rurais:

I. Salário mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte

e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim.

II. Garantia de salário, nunca inferior ao mínimo, para os que percebem remuneração variável.

III. Décimo terceiro salário com base na remuneração integral ou no valor da aposentadoria.

IV. Piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho.

V. Proteção do mercado de trabalho da mulher, mediante incentivos específicos, nos termos da lei.

São assegurados à categoria dos trabalhadores domésticos APENAS os direitos previstos nos itens

a) I, II e III.

b) I, II, III e V.

c) II, III e IV.

d) I, II e V.

e) I, IV e V.

56 - Assinale a alternativa ***incorreta***:

a) A exclusividade de usufruto das riquezas do solo, dos rios e dos lagos nas terras indígenas é conciliável com a eventual presença de não índios, bem assim com a instalação de equipamentos públicos, a abertura de estradas e outras vias de comunicação, a montagem ou construção de bases físicas para a prestação de serviços públicos ou de relevância pública;

b) O postulado republicano – que repele privilégios e não tolera discriminações – impede que prevaleça a prerrogativa de foro, perante o STF, nas infrações penais comuns, mesmo que a prática delituosa tenha ocorrido durante o período de atividade funcional, se sobrevier a cessação da investidura do indiciado, denunciado ou réu no cargo, função ou mandato cuja titularidade (desde que subsistente) qualifica-se como o único fator de legitimação constitucional apto a fazer instaurar a competência penal originária da Suprema Corte (CF, art. 102, I, b e c);

c) As concessões de terras devolutas situadas na faixa de fronteira, feitas pelos Estados, autorizam apenas o uso, permanecendo o domínio com a União, desde que esta não se mantenha inerte ou tolerante, em relação aos possuidores;

d) A noção de 'mínimo existencial', que resulta, por implicitude, de determinados preceitos constitucionais (CF, art. 1º, III, e art. 3º, III), compreende um complexo de prerrogativas cuja concretização revela-se capaz de garantir condições adequadas de existência digna, em ordem a assegurar à pessoa acesso efetivo ao direito geral de liberdade e, também, a prestações positivas originárias do Estado, viabilizadoras da plena fruição de direitos sociais básicos, tais como o direito à educação, o direito à proteção integral da criança e do adolescente, o direito à saúde, o direito à assistência social, o direito à moradia, o direito à alimentação e o direito à segurança;

e) É inconstitucional qualquer tentativa do Poder Legislativo de definir previamente conteúdos ou estabelecer prazos para que o Poder Executivo, em relação às matérias afetas a sua iniciativa, apresente proposições legislativas, mesmo em sede da Constituição Estadual, porquanto ofende, na seara administrativa, a garantia de gestão superior dada ao chefe daquele Poder.

57 - Consoante orientação, analise as assertivas abaixo:

I. O Plenário do STF, com repercussão geral, decidiu que a legislação não pode prever prazos diferenciados para concessão de licença-maternidade para servidoras públicas gestantes e adotantes.

II. O Plenário do STF decidiu, em sede de repercussão geral, que a morte de detento em estabelecimento penitenciário gera responsabilidade civil do Estado quando houver inobservância do seu dever específico de proteção, com base na responsabilidade subjetiva.

III. O Plenário do STF decidiu ser inconstitucional os dispositivos da Lei Complementar (LC) 105/2001 que permitem à Receita Federal receber dados bancários de contribuintes, fornecidos diretamente pelos bancos, sem prévia autorização judicial.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas III.

d) Apenas I e III.

e) Apenas II e III.

58 - Pedro e Ivo, guardas municipais e estudantes de Direito, travaram intensa discussão a respeito do denominado princípio da separação dos poderes, bem como a que estrutura de poder estariam vinculados e subordinados. A esse respeito, é correto afirmar que a guarda municipal está:

a) funcionalmente vinculada ao Poder Judiciário, pois deve cumprir as ordens judiciais;

b) administrativamente vinculada aos órgãos de segurança pública, pois deve proteger o patrimônio municipal;

c) funcionalmente subordinada ao Poder Judiciário e administrativamente vinculada ao Poder Executivo;

d) administrativa e funcionalmente subordinada ao Poder Executivo, devendo cumprir suas ordens;

e) funcionalmente subordinada aos órgãos de segurança pública e administrativamente vinculada ao Poder Judiciário.

Apenas II e III.

59 - No âmbito da Teoria dos Direitos Fundamentais,

a) a dimensão subjetiva dos direitos fundamentais está atrelada, na sua origem, à função clássica de tais direitos, assegurando ao seu titular o direito de resistir à intervenção estatal em sua esfera de liberdade individual.

b) em que pese a doutrina reconhecer a eficácia dos direitos fundamentais nas relações entre particulares (eficácia horizontal), a tese em questão nunca foi apreciada ou acolhida pelo Supremo Tribunal Federal.

c) a cláusula de abertura material do catálogo de direitos fundamentais expressa no § 2º do art. 5º da Constituição Federal não autoriza que direitos consagrados fora do Título II do texto constitucional sejam incorporados ao referido rol.

d) o princípio da proibição de retrocesso social foi consagrado expressamente no texto da Constituição Federal.

e) os direitos fundamentais de primeira dimensão ou geração possuem função normativa de natureza apenas defensiva ou negativa.

60 - A respeito dos direitos sociais:

a) O direito à moradia encontra-se consagrado no *caput* do artigo 6º da Constituição Federal de 1988 desde o seu texto original.

b) A localização "topográfica" dos direitos sociais no texto da Constituição Federal reforça a tese de que os mesmos não se tratam de direitos fundamentais.

c) Muito embora a doutrina sustente a tese do "direito ao mínimo existencial", a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal rejeita o seu acolhimento, amparada, sobretudo, no princípio da separação dos poderes.

d) O *caput* do art. 6º da Constituição Federal elenca rol taxativo dos direitos sociais consagrados pelo texto constitucional.

e) A Constituição Federal consagra expressamente o direito à educação como direito público subjetivo.

MONSTER CONCURSOS

PMSP

POLICIA MILITAR
SÃO PAULO

MONSTER CONCURSOS

CLUBE DO APROVADO

Curso completo com
coach e mentoria.

CURSO ONLINE

Vídeoaulas exclusivas

GABARITO

01: b	02: e	03: a	04: d	05: a	06: c	07: d	08: e	09: d	10: c
11: a	12: d	13: b	14: d	15: b	16: d	17: c	18: a	19: e	20: e
21: c	22: c	23: a	24: c	25: b	26: b	27: c	28: d	29: a	30: c
31: a	32: c	33: d	34: b	35: b	36: c	37: c	38: b	39: d	40: c
41: d	42: b	43: b	44: c	45: a	46: b	47: b	48: c	49: c	50: e
51: d	52: c	53: d	54: b	55: a	56: c	57: a	58: d	59: a	60: e

MONSTER
CONCURSOS